



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                |
| <b>Ano</b>        | 2014   |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre   |
| <b>Título</b>     | Inteligência e Guerra no Século XXI: Aspectos estratégicos, operacionais e táticos |
| <b>Autor</b>      | PEDRO ROMERO MARQUES   |
| <b>Orientador</b> | MARCO AURELIO CHAVES CEPIK   |

O objetivo do trabalho é analisar as atividades de inteligência na guerra contemporânea. Mais especificamente, trata-se de compreender como o avanço do processo de digitalização afeta a natureza e a importância relativa da inteligência para o resultado das operações militares. O método empregado é a análise crítica conceitual, fundamentada no programa de pesquisa clausewitziano sobre o fenômeno da guerra. A técnica de pesquisa utilizada foi o estudo de um caso significativo, qual seja, a análise de conteúdo e do contexto institucional do principal documento de doutrina do Estado Maior Conjunto (JCS) das forças armadas dos Estados Unidos da América utilizado para orientar os usos das atividades de inteligência em operações militares (*Joint and National Intelligence Support to Military Operations* - Joint Publication 2-01, 7 October 2004). De modo geral, comandantes usam o produto das atividades de inteligência para antecipar as condições de batalha, visualizar e compreender o teatro de operações, bem como para influenciar os resultados das operações. Com o avanço da digitalização, houve uma polarização entre aqueles que argumentam pela redução da importância da atividade de inteligência para o desempenho das forças armadas e o resultado dos conflitos, e aqueles que afirmam que na Era Digital as atividades de inteligência se tornaram muito mais importantes do que fora previsto pela teorização original de Clausewitz. Por meio do estudo crítico da doutrina e do contexto organizacional no caso dos Estados Unidos, foi possível compreender as razões conceituais da divergência, bem como formular hipóteses testáveis para pesquisas posteriores.